

091 - A Casa de Deus, Elias e Guerra

Recebido no domingo, 13 de outubro de 2013

(anteriormente conhecido como Céu 17)

Comunhão

Caro Pai,

Obrigado, obrigado por tudo o que Você fez por mim. Eu mal posso entender tudo isso, Você tem me abençoada tanto. Você tem estendido a Sua mão direita para eu pegá-la. Eu estou mudada para sempre por Sua presença e graça. Se eu fosse chamada para Casa amanhã, eu me sentiria completa.

Minhas batalhas atuais têm significado, porém, e sei que Você não me levaria para Casa na minha depressão e desânimo, mas apenas na vitória total. Eu me agarro a Ti, Pai, e peço a vitória sobre esta escuridão que me deixou atemorizado de forma incomum. Eu deveria saber melhor, mas tenho medo às vezes e, ultimamente, com frequência.

Jesus: "Erin, sobe."

Tenho 25 anos de novo. **Jesus** está parado perto do Portal com os Seus braços estendidos para me abraçar. Eu corro direto para Seus braços. Ele colocou um de seus braços em volta das minhas costas e usou o outro braço para apoiar minha cabeça na palma de sua mão contra Seu peito. Estou muito feliz por me encaixar perfeitamente em Seu abraço, como se eu tivesse sido moldada Nele. Eu clamo a Ele.

Eu: "Aqui eu estou aqui; Casa!"

Jesus: "Erin, que coração pesado hoje. Venha, Eu tenho uma coisa tão linda para mostrar para você que Eu vou fazer você chorar. Você está pronta?"

Ele estava exuberante, mas no controle total. Ele nunca é "bobo" como um fraco, mas, em vez disso, fica animado para me mostrar algo. Ele se abaixou, pegou a minha mão e apertou. Fomos imediatamente para outro lugar, mas Ele manteve meus olhos fechados com a Sua mão para que eu não pudesse ver onde.

Eu: "Oh, por favor, Senhor, posso ver? Eu quero ver."

Jesus: Ele estava rindo. "Tem certeza? Você deve usar os seus olhos; suas janelas, ok?"

Ele então moveu Sua mão e estávamos parados em uma colina olhando para este belo vale. Parecia uma cena do Parque Nacional de Yosemite, mas com as rochas e montanhas feitas de 'jaspe' em tons de verdes, azuis profundos, roxos e vermelhos.

Havia uma pedra que parecia uma meia cúpula, mas toda branca. Eu vi cachoeiras incríveis em todos os lugares que olhei, algumas caindo em lagos e outras caindo em riachos. Eu vi veleiros nos lagos. Eu vi um pasto com um animal, como um urso, e ela tinha filhotes. Eu vi pequenos animais brincando com os filhotes enquanto a mãe urso cochilava. Vi hectares de pomares e pastagens verdes com uma infinidade de flores.

Eu vi manchas de frutas silvestres, como amoras, framboesas, mirtilos e mirtilos. Lágrimas escorriam de meus olhos. Eu realmente nunca tinha visto um lugar tão bonito em toda a minha vida. Isso tirou meu fôlego.

Eu: "Senhor, além de ver a Tua face quando Você me levar um dia para Casa, eu quero que Você me leve aqui. Se eu morrer na Terra, eu quero estar aqui depois de me despedir de meus entes queridos. Isso é o Paraíso, Senhor. Esse é meu sonho.

"Como o Céu pode ser ainda melhor do que eu estou vendo a cada dia que passa? Isso ainda deve ser parte do Jardim de Deus, já que eu não vejo nenhuma casa aqui?"

Jesus: "Eu sabia que você ia gostar. Olha."

À minha esquerda, parecia estar no leste da Terra, eu vi o topo de uma montanha. No entanto, esta não era qualquer montanha; esta montanha era tão majestosa que eu senti que muito poucos teriam receio de ir lá.

No topo desta montanha estava a Mansão de Deus. Era claramente um 'castelo' de proporções épicas. A mansão era feita de tijolos esculpidos de ouro, jaspe e bronze. Cada tijolo foi perfeitamente talhado e tão preciso na execução que nenhum pedreiro poderia cortá-lo.

Na verdade, cada tijolo se encaixava perfeitamente, era como se tivesse sido colocado em um molde. Toda a linha de cada fileira de tijolos era tão perfeita que a base era "impossivelmente" aprumada. Na Terra, isso teria sido tão nivelado e exato que isso teria sido impossível recriá-lo.

Havia um lindo caminho de ouro que conduzia ao Seu Lar. O caminho era iluminado por uma fonte de luz oculta, mas não pelo sol. A fundação

desta mansão tinha todos os tipos de pedras da Cidade de Ouro e era uma réplica exata.

Eu vi um portão e duas grandes colunas que pareciam vidro de cristal transparente. O próprio portão foi feito de uma pérola. Ele não tinha juntas e parecia feito de uma pérola do tamanho da outra metade da '[Meia Cúpula](#)' no parque de Yosemite.

No topo das colunas de cristal havia dois querubins de ouro esculpidos. Eu reconheci esses querubins como sendo réplicas exatas daqueles que imaginei estar na Arca da Aliança.

Havia um estilo nesta Mansão que é muito difícil de descrever. Em essência, a mansão não tem um período arquitetônico da história que se iguale a ele. Por exemplo, tinha características estilísticas de desenho do Templo que Salomão havia construído, mas esta mansão era muito mais grandiosa do que até mesmo o Templo.

A mansão parecia quase quadrada. Havia camadas de camadas, talvez até terraços. Cada um desses terraços tinha água derramando nos canais de água abaixo. Esta era uma característica arquitetônica no próximo terraço abaixo.

No topo, havia um terraço quadrado que servia de varanda. A varanda era ao ar livre e não tinha obstruções em nenhuma das laterais.

Eu vi cortinas de seda de puro branco fluindo com o vento. Eu poderia dizer que este era o quarto de Deus ou Seu santuário pessoal em Casa. Dessa posição elevada, eu sabia que Ele podia ver todo o Céu e, creio eu, também a Terra.

Enquanto escrevo isso, me peguei prendendo a respiração. Eu sabia que minha mão não poderia esboçar e nem um computador gerar uma réplica do que eu estava vendo. Eu estava chorando.

Jesus: “Erin, o que você acha?”

Eu: “Senhor, estou sem palavras. Você me trouxe para a Casa de Deus e Seu jardim da frente. Estou absolutamente encantada. Isso é maravilhoso demais para mim.”

Jesus: “Eu sabia que você queria ver isso. Eu li seus pensamentos muitas vezes, mas você estava com muito medo de perguntar porque você achou que Eu diria não.”

Eu: Fiquei tímida. Ele lê os meus pensamentos. Todos eles. “Senhor, perdoe meus pensamentos.”

Jesus: "Os teus pensamentos não te condenam. Apenas suas ações poderiam fazer isso. Por que você acha que Eu realmente te trouxe aqui hoje?"

Eu: "Senhor, não sei? Certamente não mereço. Eu estava com raiva de Você quando fui até minha caixa de correio e vi um novo lote de contas médicas. Não só isso, mas essas contas médicas nem eram as que eu sei que ainda estão chegando. Eu continuo lutando e me sinto derrotada."

Jesus: Ele sorria e ria.

"Erin, Eu sei disso. Eu trouxe você aqui por convite. Deus queria que você visse o Seu lar. Um dia, você será seu convidado e jantará lá. Por enquanto, você precisa se contentar em jantar Comigo."

Eu: "Senhor, dá-me apenas um lugar na Tua mesa e eu ficaria muito feliz em sentar-me lá. Permita-me até mesmo ser um servidor de Sua comida e bebida. Eu até rasparia Seus pratos e limparia para você. Seria uma honra estar perto de você. Não há maior honra."

Eu estava chorando. Lágrimas escorriam pelo meu rosto, mas minha fala não foi interrompida.

Jesus: "Erin, você me faz sorrir. É divertido compartilhar coisas com você. Você percebe os detalhes, não apenas o quadro geral. Você aprecia tudo o que esses artesãos fazem, assim como os arquitetos. Você os trata com igual importância. Isso honra os grandes e os pequenos."

Eu: "Senhor, nenhum homem poderia fazer tudo. Só Deus pode fazer todas as coisas. No entanto, devo admitir que Você também faz tudo. Você é Seu Filho, um arquiteto divino, advogado, médico, desenhador, construtor, jardineiro e amigo. Você é perfeito."

Ele me acompanhou até uma área diferente. Lá, nós nos sentamos em um banco olhando esta cena incrível.

Jesus: "Ontem você estava olhando para as Minhas cicatrizes. Conte-me sobre isso."

Estendi a mão e peguei na Sua mão direita. Eu virei e voltei. Ele estava rindo. Hoje, a cicatriz estava na palma da mão e tinha cerca de 1.9 cm de circunferência.

Eu: "Veja, é isso que me confunde. Eu vi isso no seu pulso ontem. Você não é um Deus de confusão. Senhor, por favor, me ajude aqui com isso."

Jesus: "Erin, este tem sido um assunto de debate entre os irmãos por alguns milhares de anos. Este é o Meu ponto:

“Aqueles de ambos os lados deste argumento, ambos os lados são aqueles a quem Deus tem chamado e um dia habitarão na Cidade de Deus, ambos os lados têm corações de ouro e ambos os lados correm atrás do Meu coração; mesmo assim fizeram disso um problema.

“Ao mesmo tempo, os dois lados concordam que morri na cruz e fui crucificado. Isso não será discutido, e até mesmo o inimigo e seus companheiros concordam com isso, mas eles ainda discutem sobre isso.

“O que aconteceu naquele dia foi o dia mais significativo da história da criação. Você sabe por quê?”

Eu: “Achei que sim. Significa nossa salvação, certo?”

Jesus: “Bem, sim, mas mais do que isso. Isso significava esperança. Aqui, a esperança nasceu.”

Eu: “Como nasceu a esperança aqui e não na ressurreição? A maioria olha para a esperança começando em Seu túmulo vazio.”

Jesus: “Ok, sim, e isso é verdade para alguns, mas veja.”

Imediatamente, vi por uma janela aberta olhando para o Gólgota. O Espírito do Senhor não estava mais lá. Eu vi o soldado romano perfurar o lado de **Jesus (João 19:31-37)**. Eu vi o céu ficar tão escuro que não havia luz.

Houve um grande terremoto. Eu vi, de uma visão panorâmica, o véu do Templo sendo rasgado em dois e os túmulos dos mortos se abrindo. Eu vi o horror absoluto quando as pessoas gritaram: 'Ele ERA Deus! Deus nos ajude!'

Eu: “Senhor, isto é muito pior do que tenho visto. Isso é muito pior do que eu imaginava. As pessoas estavam com medo e sem esperança. Eu não entendo. Senhor, eu vi as coisas fora de ordem. E se eu perder alguma coisa?”

Jesus: “Erin, por favor, não se preocupe com os detalhes. Você está vendo partes do dia. Este foi um dia de esperança invisível. Este dia foi o começo, mesmo para muitos dos judeus ali.

“Todos naquele dia sabiam quem Eu era; tanto o inimigo quanto os filhos de Deus. Esta foi uma vitória, pois este é o ponto da batalha invisível e o poder de Deus. Essa foi boa. Então, agora, por que você acha que as Minhas cicatrizes mudam?”

Eu: “Porque este detalhe não importa! O quadro geral foi a vitória sobre as trevas naquele dia e o início da esperança.”

Jesus: "Muito bem, Erin, muito bem. Eu não sou um trapaceiro, entendeu? Malandros e ilusionistas não são coisa do céu aqui. Não há necessidade de tal entretenimento."

Eu: Eu brinquei com ele. "Oh, você quer dizer como uvas de borracha?" Nós rimos.

Jesus: "Sim, mas apenas como uma instrução 'segura'. Agora, conte-me sobre o seu problema."

Eu: "Senhor, não sei porque não me libertaste completamente. Por que essas provações? Ontem à noite, tive medo porque minha infecção havia voltado. Eu esperava que você me curasse. Eu estava mal-humorada e chateada com você. Sinto muito, Senhor."

Jesus: Ele sorria.

"Erin, você está perdoada. Você acredita que Eu sou bom?"

Eu: "É claro. Sem dúvida!"

Jesus: "Então por que você acredita que Eu sou tão rápido em dispensá-la quando você precisa de mim? Você tem medo e pânico."

Eu: "Senhor, Eu sou humana. Eu sou uma pecadora e sujeita a uma natureza pecaminosa. Eu não sou santa. Quando você trabalha através de mim, sou apenas um vaso que você derrama para dentro e para fora, lembra? Eu não sou nada especial. Somos todos iguais aos olhos de Deus; tudo o mesmo."

Jesus: Ele rapidamente pegou minha mão.

"Espere um momento. Espera. Vamos discutir isso. Você é uma mãe com três bons filhos. Você os ama igualmente da mesma forma, mas confia e compartilha de forma diferente com cada um deles, correto?"

Eu: "Oh, sim. É difícil lidar com as necessidades especiais do meu filho mais novo. Nada do que eu digo a ele parece acertar em cheio. Nem sempre posso alcançá-lo. Às vezes, ele diz coisas tão piedosas e profundas que tento compartilhar mais e depois me contendo, pois ele simplesmente não consegue compreender.

"O mesmo com meu filho mais velho; isso é '50 / 50' na melhor das hipóteses. No entanto, eu os amo e Você me mostrou que eles vão morar aqui, então tenho esperança. Minha filha ainda é jovem, mas posso confiar a ela muitas coisas."

Jesus: "Esta é uma palavra, não apenas sobre finanças, mas sobre a sua caminhada com Deus. Se posso confiar um pouco em você, Eu posso confiar

muito em você. Além disso, lembre-se, muito se espera. Não se curve com isso.

“Erin, Eu tenho te chamada de amiga. Eu tenho te mostrado coisas. As pessoas se apresentarão e afirmarão que você não é nada. Eles vão responder a Mim por isso. O inimigo é um enganador. Ele adora neutralizá-la e mantê-la morna.

“Muitas pessoas no ministério que residirão aqui se arrependerão disso. O que quero dizer é que o perigo, ou ladeira escorregadia, é aderir à popularidade e à necessidade de ser aceito por todos.

“Esta é uma igreja em Apocalipse; popular e com medo de dizer a verdade, mas a verdade, por mais impopular que seja, tem a capacidade de destrancar as celas da prisão.”

Eu: “Senhor, Você está falando que estou tentando ser popular? Eu mal consigo chegar aos meus amigos, com todas essas provações, até mesmo para conversar.”

Jesus: “Erin, vamos dar uma olhada no Elias”.

Eu: “Senhor, eu não sou nenhum Elias. Eu tenho visto...”

Jesus: Ele me interrompeu enquanto ria.

“Erin, Elias foi chamado para um propósito e não morreu. Isso você sabe. Isso não foi popular entre vocês e nem mesmo a menção a Enoque, mas você sentiu a bênção deles enquanto lhe mostravam o Trono e Deus. Isso foi uma honra. Você foi e é uma vidente e uma amiga.

“Agora, você e Elias, neste exemplo da Bíblia, estão lidando com guerra. Lembre-se de uma coisa importante: Elias não tinha medo de ser usado por Deus. Ele não mudou para a esquerda ou direita. Ele até matou os falsos profetas de Baal e não teve medo, mas temeu uma coisa e isso o levou a pedir a sua morte. Em que ponto você percebeu isso?”

Eu: “Achei estranho Elias ter ido à cidade de Jezabel e parado no portão. Ele não iria lá porque Jezabel estava lá. Ele parecia com medo. Ele foi da vitória e segurança à insegurança e pedindo a morte. Ele tinha um medo terrível de Jezabel.”

Jesus: “O destino dela está em Apocalipse, assim como também àqueles que se inclinam para ela. Esta Escritura é uma ferramenta para mostrar a você que Deus possui as chaves e que não deve haver preocupações.”

Eu: “Então me ajude, Senhor, pois eu também faço como Elias. Cada vez que Você me revela mais e cada vez que nos aproximamos, eu sou vitoriosa de sábado a terça. Então, de quarta a sexta, a guerra vem. Por quê? Elias

viu milagres visíveis e até os chamou do céu. Ele estava tão confiante, mas então ele começou a fugir de uma única mulher.”

Jesus: “Ela não era apenas uma mulher, mas um demônio extremamente poderoso. Você tem visto isso antes. Agora, o que eu estou te mostrando? Você mesmo está enfrentando obstáculos que chamou de Acabe e Jezabel. Concordo com isso.

“Então, por que Eu não os removo? Hmm, o que Eu posso estar pedindo a você? Você tem visto o que Eu posso fazer, mas você se senta aqui ao meu lado e professa medo. Vamos conquistar isso.”

Eu: “Senhor, sinto-me como Elias às portas. Sabe, Senhor, não consigo nem chegar aos meus amigos. Sento-me do lado de fora e mal consigo chegar até eles. Então, quando surgem problemas, procuro outras pessoas para transmitir mensagens.

“Meus amigos estão lá, mas Você também me mostrou o espírito de Jezabel trabalhando lá. O que eu faço se não conseguir chegar lá? Estou lidando com isso em outras áreas também. Eu tenho pecado?”

Jesus: “Oh não, Erin, isso não é por causa do pecado, mas um chamado ao arrependimento é bom. Limpar a casa é bom. No entanto, lembre-se de que uma casa dividida não subsistirá, muito menos prosperará.

“Eu desejo conceder Meus dons a todos os filhos de Deus. Os presentes são maravilhosos. Você se lembra disso no aniversário do seu filho? Você deu a ele o que ele pediu. Ele ficou feliz até ver sua filha com algo que ele também queria. Então ele começou a tirar a alegria e o favor dela. Então, você decidiu que deveria tirar o presente dele, certo?”

Eu: Eu estava rindo. “Sim. É por isso que gritei na sexta-feira. Eles estavam brigando no carro. Eu estava levando eles para a casa do pai deles. Quando estávamos esperando, eu não aguentei as brigas, então saí do carro e me sentei no gramado para me retirar deles. Eles continuaram a lutar até ficarem cansados. Assim que eles saíram, chorei porque senti falta deles.”

Jesus: “Esta é uma parábola interessante para presentes, não é?”

Ele estava sorrindo. Eu estava rindo e minha cabeça balançava de um lado para o outro.

Eu: “Senhor, você orquestrou este evento? Ele se encaixa perfeitamente em tudo isso.”

Ele estava sorrindo.

"Nenhum detalhe é esquecido, Senhor. Você é incrível. Então, me ajude. Os presentes são bons, mas estamos lidando com a Jezabel aqui. Jezabel é o espírito da bruxaria. Senhor, revela ela."

Jesus: "Esse espírito é popular e, agora, faz as pessoas se sentirem bem. Depois vem a divisão. Você, você mesmo, tem se mantido afastado e sob guerra, então você não consegue chegar lá para ver o funcionamento disso."

Eu: "O que eu faço? Às vezes, pensava em sair completamente. Como posso saber de onde está vindo?"

Jesus: "Erin, você sabe."

Eu: "Não, Senhor, realmente não sei".

Jesus: "Eu te mando ajuda. Erin, Eu tenho permitido isso por um motivo. Isso é parte de um quadro maior. Este é um plano com uma lição valiosa de arrependimento, humildade, fé, esperança e amor. Agora você tem amigos que reconhecem o espírito e agora isso.

"Eu pretendo liberar mais presentes assim que Eu puder ver a mudança. Veja bem, Eu não estou preocupado com Jezabel. Ela não vai dar em nada.

"No entanto, Eu estou preocupado com o coração dos Meus amados. Esta é uma prova de humildade. Lembre-se, no Monte. Carmelo, Acabe se arrependeu e Deus o poupou."

Eu: "Mas, Senhor, Tu ativaste Jezabel contra Elias. Por quê? Por que Deus permitiu isso?"

Jesus: "Para que Elias se aproximasse a Deus. Leia a história depois desta para ver a incrível fé de Elias. Eliseu e, até mesmo alguém pela fé, João, derrubaram Jezabel no chão. Erin, Elias te abençoou.

"Até João Batista ficou com medo quando foi confrontado com o espírito de Jezabel. Ela viveu na esposa do rei Herodes. A cabeça de João foi servida em uma bandeja de prata. Não era o rei Herodes mesmo um Acabe?

"Erin, o medo pode dominá-la quando você entrega a sua autoridade de quem você é em Cristo. Quando você se entrega, o medo se apodera de você e aí você é pega por guerras. Agora, por que Eu tenho permitido tal coisa? Porque Eu amo você. Você deve reconhecer mentiras.

"Vamos revisar. Elias acreditava que Jezabel seria morta pelas mãos dela, mas ela não tinha poder sobre a vida ou a morte. Isto é ridículo.

"Agora, quando ele enfraqueceu, ele estava pronto para ouvir de Deus. No entanto, Deus teve que pedir várias vezes para ele dizer o que estava em seu coração. O que você acha que foi?"

Eu: "Eu acredito que foi exatamente o que está no meu coração agora. Senhor, este teste parece sem sentido. Você jogou todos esses obstáculos em mim. Cada um eu superei com fé, exceto os dois que trabalham juntos.

"Você disse que me libertaria e me chama de amiga, mas, na semana passada, Você me manteve sem alegria e me agarrou pelo medo. Você ainda enviou mais contas pelo correio. Você me martelou e não há como remover esses obstáculos à vista. Sheesh.

"Até mesmo alguns de meus amigos oraram coletivamente, mas eu ainda tive que ir ao farmacêutico ontem à noite para antibióticos para a infecção. Você curou o câncer, mas me deixou infectada. Por quê? Você não é um Deus da 'metade do caminho', então por quê? Isso parece sem sentido."

Jesus: "Uau, você tinha muita coisa em seu coração guardada."

Ele não ficou surpreso com o meu discurso retórico.

"Agora, vocês não acreditam que o inimigo construirá muralhas para entrar em suas cidades? Você não recua quando se depara com o próprio inimigo?"

"Erin, o único obstáculo em sua vida é o inimigo do qual você foge. Você não fica firme. Por quê? Tem lhe custado quase tudo e até a sua própria vida. FICA FIRME! O que aconteceu com Elias?"

Eu: "Deus o instruiu no caminho que deveria seguir. Então, Senhor, vou encontrar-me com Você na frente da caverna e vou esperar pelas Suas instruções. Você deve me ajudar. Eu não posso fazer isso sozinha. Eu preciso de você!"

Jesus: "Muito bem, Erin, falada com o verdadeiro Espírito de Elias! Você vai retomar o terreno que perdeu, entendeu? Você está sendo treinada para se posicionar diretamente contra o próprio diabo, quando, e se, você ficar cara a cara com ele.

"Uma coisa é batalhar na guerra, mas outra é quando você está diretamente contra ele na batalha".

Eu: "Mas, Senhor, devo descansar. Eu não quero lutar contra o diabo."

Jesus: "Erin, eu entendo. Eu lidei com ele no deserto por quarenta dias. Você também fez isso em um sentido diferente, mas deve saber como se manter.

"Você fugiu para o deserto por quarenta meses. Agora é a hora, ok?"

Eu: "Senhor, mostra-me. Dê-me uma nova unção para que eu possa ficar de pé. Eu sou fraca e preciso da Sua ajuda aqui. Não quero ser dominada pelo medo."

Jesus: "Largue tudo e Me deixa renová-la."

Ele passou o braço em volta de mim e colocou a mão no meu ombro direito. Eu imediatamente tive uma descarregada de todos os meus medos. Eu vi o diabo ordenando mais e mais correntes ou alças. Eles me seguraram com força como mãos e os braços.

Eu vi cada um dessas correntes ou alças se desprender do meu corpo.

Eu os vi deixar os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu pescoço, as minhas mãos, os meus pés e o meu coração.

Eu vi o Senhor diminuir, quebrar e remover toda autoridade do diabo sobre mim.

Eu vi o Senhor contestando a minha causa no Tribunal perante Deus.

Eu vi a mão de Deus silenciar o diabo e liberar seu controle sobre a minha vida.

Enquanto escrevo, eu estou leve como uma pena com um cobertor quente sobre mim. Comecei a chorar.

Jesus: "Ora, Erin, Elias não chorou. Vá por meio de Damasco e se apresse."

O sonho acabou.